

Filosofia

Se a força de trabalho é do proletariado, por que o lucro pertence ao capital? Um estudo sobre o Conceito de mais-valia de Karl Marx.

Amanda Antônia Silva - Bolsista cnpq

Emanuele Tredanaro - Orientador, DCH, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O conceito de mais-valia, desenvolvido por Karl Marx durante a Revolução Industrial, revela como a relação entre capital e trabalho transformou a economia da época. Antes da industrialização, a economia era baseada na troca de bens e serviços de igual valor. No entanto, com o avanço industrial, os capitalistas, que controlavam os meios de produção, passaram a buscar maximizar lucros através da exploração da força de trabalho. Marx observou que a diferença entre o valor criado pelo trabalho e o valor pago por ele gerava um excedente, o mais-valia, que aumentava o lucro dos capitalistas. O processo de produção transformou-se em uma atividade em larga escala, onde o trabalhador passou a ser tratado como uma mercadoria, com sua força de trabalho sendo comprada por um salário que não correspondia ao valor real do produto final que ele gerava. A mais-valia pode ser dividida em duas formas: absoluta e relativa. A mais-valia absoluta é obtida aumentando a jornada de trabalho sem aumentar proporcionalmente o salário, já a mais-valia relativa resulta da redução dos custos com a força de trabalho, aumentando a produtividade e mantendo a jornada de trabalho. Ambos os métodos visam maximizar o lucro, exacerbando a exploração do trabalhador. O conceito de capital constante e variável é crucial para entender a mais-valia. O capital constante refere-se ao investimento em meios de produção, enquanto o capital variável é o valor da força de trabalho. Marx argumenta que o capitalista extrai mais valor da força de trabalho do que o custo pago a ela, criando assim mais-valia. A jornada de trabalho, muitas vezes estendida além do necessário, e as péssimas condições de trabalho refletem a exploração intensiva do proletariado. Os trabalhadores, que também eram consumidores, enfrentavam dificuldades crescentes para adquirir os produtos que produziam, ampliando a distância entre as classes sociais. Marx não via a mais-valia como uma invenção arbitrária, mas como uma consequência inevitável das mudanças sociais e econômicas da época, que beneficiavam os capitalistas em detrimento dos trabalhadores. O conceito destaca a desigualdade estrutural na economia capitalista e a exploração inerente ao sistema de produção industrial.

Palavras-Chave: Valia, valor de uso, força de trabalho.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/_xgdDrwk_NA